

Contra Pessoas Espirituais

Rev. R. J. Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Uma das grandes heresias do nosso tempo é a ênfase sobre “ser espiritual”, como se isso significasse ser cristão. A Escritura nos chama a sermos cheios do Espírito Santo, que é algo muito diferente. Era uma crença da filosofia e religião grega que o homem deveria ser espiritual e não materialista, e uma das objeções da filosofia grega à fé bíblica era que essa é muito materialista.

Não há nenhum mérito como tal em ser espiritual. O diabo, afinal de contas, é inteiramente espiritual, mas isso não o torna piedoso. Repetidamente, o mandamento dado na Escritura é: “Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus” (Lv. 20:7). Ser santo, ou ser santificado, e ser espiritual não são necessariamente a mesma coisa. As Escrituras deixam claro que santidade significa obediência de coração à lei-palavra de Deus.

Quando S. Paulo, em 1 Tessalonicenses 4:3-12, declara, “Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação”, ele continua para nos relatar algumas das coisas que contribuem para a nossa santificação. Devemos nos abster da fornicção e sermos fiéis aos nossos votos de casamento. Devemos ser honestos e evitar todas as negociações fraudulentas com nossos irmãos crentes e homens em geral. Não devermos desprezar outras pessoas, mas sermos marcados pelo amor fraternal. Além do mais, Paulo diz, devemos “procurar viver quietos, tratar dos nossos próprios negócios, e trabalhar com nossas próprias mãos, como já vo-lo mandamos”.

Nossa atitude para com “os que estão de fora”, isto é, que não estão na igreja, deve ser uma de estrita honestidade e integridade. Resumindo, S. Paulo sustentou que santidade significa ser um homem prático, economicamente independente, que guarda a lei e é piedoso. Somos santificados, não pelo emocionalismo ou por uma

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Outubro/2006.

fachada de espiritualidade, mas por sermos um povo que teme, obedece e adora a Deus.

Sempre que o homem colocou uma ênfase falsa sobre a espiritualidade, o resultado foi o surgimento do ocultismo, Satanismo e desordens mentais. Lembre-se, Satanás, como um ser puramente espiritual, está muito feliz em ter pessoas enfatizando o espiritual antes que o santo, pois então ele é capaz de se aproveitar deles.

A glória da nossa fé é que ela é muito prática. Ela diz respeito ao homem todo, corpo e alma, e o caminho da santificação preocupa-se com o homem todo. Todo o ser do homem foi envolvido na Queda, não meramente seu corpo, e todo o ser do homem é redimido por Cristo, não meramente seu espírito. É o homem todo que está destinado à ressurreição geral e nova criação, e é, portanto, ao homem todo que a Escritura fala. O diabo é mais espiritual que qualquer um de nós, mas ele não é santo. Nosso chamado é seguirmos a "santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hb. 12:14).

Fonte: Texto original publicado no California Farmer, v.237, n.6, 21 out. 1972, p. 8. Disponível em: <http://www.chalcedon.edu/>